



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 23 2 DE OUTUBRO DE 2025.

3 Ao vigésimo terceiro (23º) dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco (2025), às oito horas e quatorze
4 minutos (8h14), iniciou-se a décima nona (19ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de
5 Franca, realizada presencialmente, na UNIFEJI – Rua Álvaro Abranches nº682 – Cidade Nova – Franca. A reunião
6 foi coordenada pela presidente, Angra dos Reis Florentino. Estiveram presentes na reunião dezessete (17)
7 conselheiros(as), sendo dez (10) da Sociedade Civil e sete (07) do Poder Público, com os(as) seguintes
8 **Conselheiros(as) Titulares:** Mirian Suzete Monteiro, Élcio Bento Ribeiro, José dos Reis Marcelino Silva, Ernestina
9 Maria de Assunção Cintra, Angra dos Reis Florentino, Karla Cristina Miranda Melo, Elaine Pereira de Sousa,
10 Christiane Hakime de Souza, Teresinha Vicentina Silva Goulart, Sônia Maria de Andrade Souza, Doniel Rodrigo
11 Perez de Andréa e Gabriel Ferreira dos Santos. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Rosania Aparecida
12 Silva Palamoni, Leandro da Cruz Casaqui, Ana Flávia Dutra Souza e Adriana Aparecida Salviano Martins.
13 **Conselheiros(as) Suplentes:** Natália Cristina Ferreira Converso. **Pela Secretaria-Executiva do CMAS esteve**
14 **presente:** Maria Amélia Facioli Vergara, Secretária Executiva e o estagiário, Gabriel Da Rocha Moura. Também
15 participaram da reunião, pessoas convidadas da rede socioassistencial e da Gestão da Assistência Social. A pauta da
16 reunião foi aprovada com a inclusão do informe 3.2, ficando da seguinte forma: **1 – ORDEM DO DIA:** 1.1 –
17 *Chamada, Verificação de quórum e apresentação das justificativas dos(as) conselheiros(as) ausentes;* 1.2 –
18 *Deliberação sobre a ata da 18ª Reunião Ordinária (09.10) e 7ª Reunião Extraordinária (09.10);* 1.3 – *Leitura e*
19 *Aprovação da pauta.* **2 – ASSUNTOS:** 2.1 – *Apresentação da Prestação de Contas do 3º Trimestre para*
20 *deliberação do colegiado;* 2.2 – *Informação sobre o resultado do Chamamento Público para o Serviço de*
21 *Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias – Modalidade Centro dia para*
22 *pessoas com dependência – Inclusão de Parecer do CMAS no PMAS-WEB;* 2.3 – *Recebimento de Relatório da*
23 *Fundação Judas Iscariotes – TAC – Residencial FEJI, para ciência do colegiado;* 2.4 – *Definição do prazo para*
24 *apresentação dos Plano de Ação das Comissões para 2026;* **3 – INFORMES:** 3.1 – *Convite – Pré Conferência*
25 *Latino-americana de Serviço Social “Encontro entre saberes: travessias rumo ao Quênia” – SESC/Franca – 24*
26 *de outubro;* 3.2 – *CONVITE – Fórum de Cidades Sustentáveis – 05.11 – 14 h – Câmara Municipal;* 3.3– *Palavra*
27 *aberta aos(as) conselheiros(as) e convidados(as).* A presidente Angra dos Reis iniciou a reunião cumprimentando
28 os(as) Conselheiros(as) e convidados(as) presentes e passou a palavra para a secretária-executiva Maria Amélia que
29 realizou a verificação do quórum do CMAS e a chamada. Verificado e confirmado o quórum, com a presença de
30 dezesseis (16) conselheiros (as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as seguintes ausências com
31 justificativa: Maria Aparecida Donizete de Souza, Maria Nedy Santos, Luciana Braga da Silva, Gabriela Alves
32 Teixeira, Elisa Nascimento Parra Gomes, Jaqueline Santos de Paulo, Cristina Malta Guimarães, Vinícius Santiago
33 da Silva, Iara Flávia Afonso Guimarães, Michele Cristina Silva Monteiro, Gabriela Cristina Carneiro Vilione, Eder
34 Furtado Ribeiro, Marina Ferreira Rocha Silva, Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti, Denize Benez Orllenas
35 Graciano, Maria cecília Scarabuci de Almeida, Karla Migani Tozzati, Vanda Maria Pires Rodrigues. Doniel



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

36 Rodrigo Perez de Andréa, Karla Migani de Andrade Tozzi, Vanda Maria Pires Rodrigues, Gabriel Ferreira dos
37 Santos. Também foi confirmado o quórum de leitura das atas, sendo aprovadas as Atas da **18ª Reunião Ordinária**
38 **(09.10) e da ata da 7ª Reunião Extraordinária, a qual foram feitas correções ortográficas. Em seguida passou-se**
39 **a discussão dos assuntos da pauta, começando pelo item 2 – ASSUNTOS: 2.1 –Apresentação da Prestação de**
40 **Contas do 3º Trimestre para deliberação do colegiado;** A presidente Angra iniciou anunciando o item acima
41 descrito, em seguida, a secretária-executiva Maria Amélia tomou a palavra e apresentou a servidora Sandra, do setor
42 financeiro da Secretaria de Ação Social, e a servidora Jandira, chefe de gabinete da SEDAS, que apresentariam a
43 prestação de contas do terceiro trimestre, que se refere aos meses de julho, agosto e setembro. A servidora Sandra
44 explicou, inicialmente, o que é a prestação de contas para os(as) conselheiros(as) novos(as), relatando que a mesma
45 é apresentada trimestralmente ao conselho, estando regulamentada pela lei do conselho de assistência social.
46 Também elucidou que antes da reunião os balancetes detalhados são apresentados aos(as) conselheiros(as) que
47 integram a comissão de orçamento, e que posteriormente é apresentado ao colegiado a Prestação de Contas de forma
48 sintetizada. Maria Amélia lembrou que os balancetes e os slides que serão apresentados foram enviados para o e-
49 mail de todos(as) conselheiros(as). A servidora Sandra disse que o documento que será exibido demonstrará os
50 recursos alocados no Fundo Municipal da Assistência Social, relativos ao Município, Estado e União, contendo os
51 valores orçados, creditados e as despesas realizadas neste trimestre. Em seguida passou a apresentar a execução dos
52 recursos, por ente federativo, relativos aos serviços, programas e projetos socioassistenciais nos âmbitos da Proteção
53 Social Básica e Proteção Social de Média e Alta Complexidade, executados por OSC's e por Unidades Estatais,
54 além dos valores e a execução das Emendas Parlamentares do Estado e da União. Uma das discussões realizadas,
55 durante a apresentação, foi em relação à disparidade de cofinanciamento entre os entes, sendo pontuado que o
56 município fez ampliação no orçamento municipal da assistência social, porém, o Estado e União mantém o mesmo
57 orçamento, sem reajustes e sem melhorias, há décadas. Nesse sentido o município vem assumindo mais de 90% de
58 todo o orçamento da Assistência Social. Sandra informou ainda que a União tem repassado em torno de 80% dos
59 valores previstos e Jandira explicou que o fato do orçamento da assistência social ser discricionário, não há
60 obrigação do governo federal em repassar a totalidade do que foi previsto. Pontuou que essa situação precisaria ser
61 revertida, pois para que ocorram mais avanços é necessário um cofinanciamento justo entre os entes. Durante a
62 apresentação iniciou-se também um debate acerca da redução de usuários(as) nos serviços de acolhimento e Jandira
63 pontuou que, em contrapartida, ampliou-se o número de vagas nos serviços que previnem esse acolhimento
64 institucional, exemplificando os Centros Dias, o Programa de Proteção Social Assistida e o Benefício Temporário
65 de Transferência de Renda às Famílias de Origem, Natural, Extensa e Rede Social de Apoio Primária de Crianças e
66 Adolescentes, Pessoa Com Deficiência, Pessoa Idosa e Jovens Egressos dos Serviços de Acolhimento Institucional -
67 Família de Origem. Destacou também a necessidade de escuta do(a) usuário(a) sobre ser acolhido ou não. Neste
68 debate a conselheira Tina pontuou que também concorda e é defensora da redução nos acolhimento, porém
69 manifestou mais uma vez a sua preocupação com essa dinâmica de acolhimento somente mediante expressão da
70 vontade do(a) usuário(a), quando se trata de pessoa com deficiência intelectual, que muitas vezes não tem condições



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

71 de fazer essa definição. Apresentou um exemplo, relatando o caso de uma usuária que optou por não continuar no
72 abrigo e desde que saiu está sofrendo diversas violências, inclusive violência sexual e está vivendo nas ruas. Opinou
73 que o acolhimento deve ser a última alternativa, mas tem alguns casos, algumas situações, que é inevitável, visando
74 garantir a proteção social. Angra salientou que muitas vezes o próprio Judiciário é quem determina que seja ouvida
75 a vontade do(a) usuário(a) e não há o que fazer. Concluiu-se a importância do diálogo e do debate ampliado,
76 inclusive com a promotoria e judiciário. Durante apresentação dos slides as dúvidas e questionamentos dos(as)
77 conselheiros(as) foram sendo elucidados. Ao final foi solicitada a deliberação do colegiado acerca da Prestação de
78 Contas do 3º Trimestre, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **2.2 – Informação sobre o resultado do**
79 **Chamamento Público para o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas**
80 **famílias – Modalidade Centro dia para pessoas com dependência – Inclusão de Parecer do CMAS no PMAS-**
81 **WEB;** Angra fez a leitura do item 2.2 e passou a palavra para a conselheira Christiane, que iniciou lembrando a
82 fala da servidora Sandra e da chefe de gabinete Jandira, de que houve liberação de verba para construção da décima
83 (10º) unidade de Centro Dia para Pessoas com Dependência. Em seguida, foi informado pela mesma que já foi
84 realizado o edital na data de 20 de agosto, tendo uma única proponente, a Fundação Espirita Judas Iscariotes – FEJI,
85 que atendeu a todos os requisitos e foi aprovada. A conselheira Christiane comunicou que a previsão de início das
86 atividades é o dia 01 de novembro, tendo como localização o bairro Ângela Rosa, na região centro-sul, com
87 capacidade de atendimento de 30 pessoas com mais de 18 anos por turno. Christiane também afirmou que o edital
88 tem validade de 14 meses, sendo 2 meses do ano de 2025 e os 12 meses de 2026. Porém, a mesma salientou que a
89 previsão é de que este termo dure 120 meses, que seriam equivalentes a 10 anos, sendo esta, uma novidade dos
90 chamamentos de 2025, já que os anteriores eram de 60 meses. Disse que essa mudança traz maior segurança para as
91 famílias em relação ao atendimento e aos trabalhadores, dado a longa duração do termo. A secretária-executiva
92 Maria Amélia afirmou que a utilização do recurso e implantação de um novo Centro Dia, foi deliberada pelo
93 conselho a alguns meses, por meio da Resolução CMAS nº19 de 26 de junho de 2025. Também foi explicado que,
94 além do CMAS, o COMUPI deliberou em seu colegiado, o uso de recurso do Fundo do Idoso a título de
95 complementação dos custos de implantação do serviço, aprovando o repasse de R\$150.000.00. A secretária-
96 executiva salientou que não havia nada a respeito deste tema para ser deliberado, considerando que a definição da
97 executora foi por meio de chamamento público e a organização que venceu o certame é inscrita no CMAS, já é
98 executora de diversos serviços, inclusive de Centro Dia. Portanto a informação foi trazida para ciência do colegiado
99 e para posterior inserção de parecer do CMAS, no Sistema do PMAS- Estadual, com a confirmação e validação da
100 referida executora. **2.3 – Recebimento de Relatório da Fundação Judas Iscariotes – TAC – Residencial FEJI,**
101 **para ciência do colegiado;** A presidente do CMAS Angra informou que o Residencial Feji é um serviço particular
102 executado pela FEJI destinada à pessoas com deficiência. Em seguida a mesma disse que o referido relatório faz
103 parte de uma das definições propostas na celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, junto ao
104 Ministério Público. Em seguida a secretária-executiva Maria Amélia disse que houve uma ação conjunta de
105 conselhos, secretaria de ação social, entidade e ministério público, havendo o debate sobre esse novo formato de



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

106 residência, o formato particular, sendo uma das exigências, que fosse apresentado um Relatório Semestral para os
107 conselhos, Secretaria de Ação Social e Ministério Público terem ciência do fato, ficando a cargo do ministério
108 público, fiscalizar. Adiante, a secretária-executiva continua sua fala comunicando que os anexos contendo o TAC e
109 o relatório da Fundação Espirita Judas Iscariotes, foram encaminhados ao colegiado para leitura e ciência. Destacou-
110 se que essa situação ocorreu em razão da ausência do Governo do Estado em criar serviços regionalizados, pois,
111 essa prerrogativa é do Estado. Foi pontuado que municípios de pequeno porte não possuem demanda para implantar
112 alguns serviços de acolhimento, por isso, existe a possibilidade de criação de unidades regionalizadas entre
113 municípios da região. Maria Amélia disse que após essa situação, o Estado já promoveu a implantação de serviços
114 regionalizados entre municípios da nossa região. Em seguida, a mesma indagou se o colegiado acharia necessário se
115 reunir com o conselho da pessoa com deficiência para que seja realizada uma análise mais minuciosa do relatório,
116 sendo manifestado pelos(as) conselheiros(as) que não haveria necessidade, considerando que os colegiados devem
117 apenas tomar ciência. Finalizado esse assunto, passou-se ao item **2.4 – Definição do prazo para apresentação dos**
118 **Plano de Ação das Comissões para 2026;** A secretária-executiva, Maria Amélia, iniciou o assunto informando que
119 devido a recomposição do colegiado, as comissões precisam se reunir, definir um coordenador e elaborar o seu
120 Plano de Ação para 2026. Após debates, foram apresentadas três propostas de prazo para essa ação, sendo: proposta
121 1 - até o fim de dezembro; proposta 2 - a primeira reunião de janeiro; e, proposta 3 - dividir as apresentações em
122 duas reuniões extraordinárias, uma na data de 27 de novembro e a outra na data de 11 de dezembro. Tendo sido
123 aprovado a terceira opção, ficando então definido que as comissões que conseguirem se organizar primeiro,
124 apresentarão o seu Plano de Ação em reunião extraordinária no dia 27 de novembro e as demais em reunião
125 extraordinária do dia 11 de dezembro. **3 – INFORMES: 3.1 – Convite – Pré Conferência Latino-americana de**
126 **Serviço Social “Encontro entre saberes: travessias rumo ao Quênia” – SESC/Franca – 24 de outubro;** Foi
127 apresentado o convite sobre a Pré Conferência e a solicitação de indicação de representantes deste Conselho, pelo
128 SESC. As conselheiras Mirian e Natália se dispuseram a participar representando o conselho, restando apenas a
129 confirmação da conselheira Rosânia, que verificará a sua disponibilidade de agenda. **3.2 – CONVITE – Fórum de**
130 **Cidades Sustentáveis – 05.11 – 14 h – Câmara Municipal;** A secretária-executiva Maria Amélia comunicou que o
131 Conselho recebeu um convite da vereadora Marília, que está a frente da organização do evento, questionando se
132 haverá um representante do conselho. Havendo a confirmação por parte dos(as) conselheiros(as) Elcio, Rosânia e
133 José Reis. **3.3– Palavra aberta aos(as) conselheiros(as) e convidados(as).** A secretária-executiva Maria Amélia
134 solicitou a palavra e informou que recebeu um e-mail da Diretora da Proteção Básica, Katicilene, informando que a
135 mesma, eleita como delegada para a conferência estadual e nacional de assistência social, estará impossibilitada de
136 participar, e que a sua suplente, Michele irá substituí-la, lembrando que a Michele é conselheira do CMAS.
137 Finalizados todos os assuntos e informes e, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e trinta
138 minutos (10 horas e 30 minutos), tendo sido gravada para consulta dos(as) conselheiros(as) que solicitarem. Eu,
139 Gabriel da Rocha Moura, estagiário administrativo, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Executiva



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
FRANCA – SP**

140 do CMAS, Maria Amélia Facioli Vergara, e que uma vez lida e aprovada pelo colegiado será anexada à lista de
141 presença.